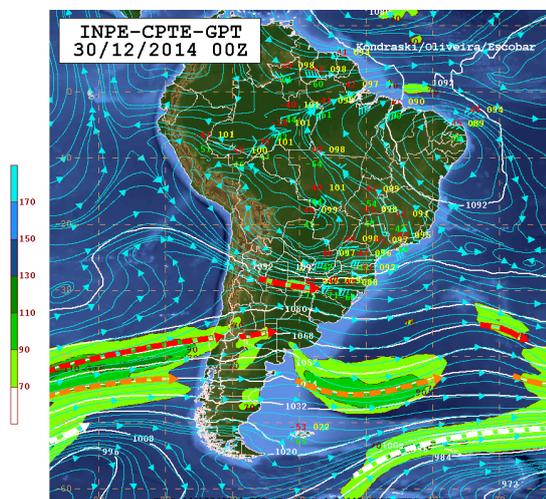




Análise Sinótica

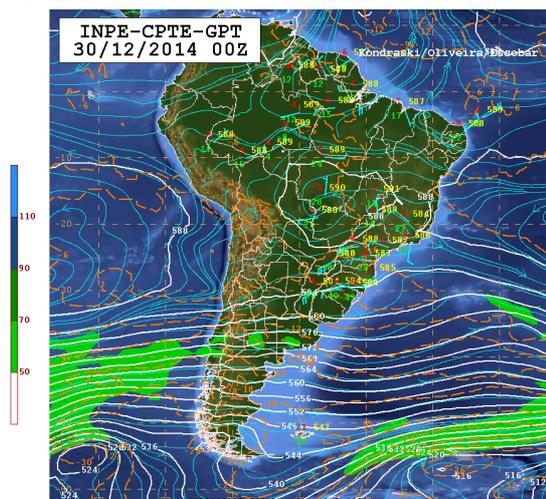
30 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



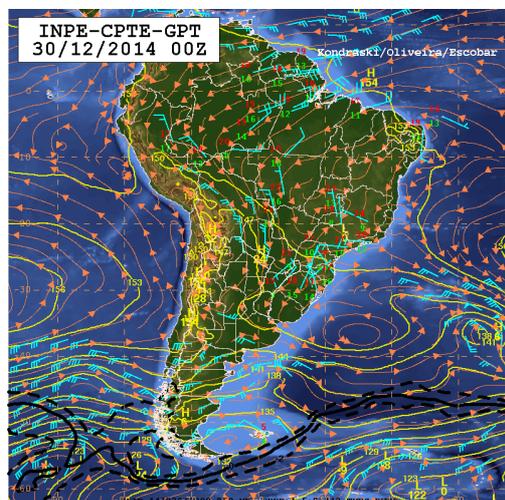
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 30/12, observa-se sobre o Nordeste do Brasil um intenso Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) com centro em torno de 09°S/38°W e altura geopotencial com valor de 10920 mgp. A circulação associada a este sistema favorece a formação de nebulosidade, acelerando o escoamento e aumentando a instabilidade preferencialmente na direção do seu deslocamento para oeste. Sobre o continente, a sudoeste do VCAN, se observa uma área de circulação anticiclônica, cujo centro está posicionado entre a Bolívia, Paraguai e MS. A circulação associada a este sistema favorece para a difluência no escoamento entre GO, sul de MG e norte de SP, onde se observa nuvens de chuva e raios. Nota-se a presença do ramo do Jato Subtropical (JST) no Pacífico, acoplado ao Jato Polar, um pequeno ramo do JST no norte da Argentina e outro pequeno ramo no Atlântico, em torno de 30°W. Observa-se uma onda curta em parte do Sul do Brasil. Estes sistemas contribuem para áreas de instabilidade em parte do Sul do país. Em parte da saída do JST ocorre divergência de massa, que também ajuda na formação destas áreas. O Jato Polar atua ao sul de 40°S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 30/12, observa-se um cavado de onda curta entre MG, SP e parte do RJ, que deu suporte as pancadas de chuva forte em pontos desta área. Esse cavado está embebido no setor sul de um anticiclone, que tem um centro no sul de MT e se alonga até a Bolívia e também para o Atlântico. Desta forma, há uma intensificação o transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática e favorecendo a estabilidade do ar do oeste de MT ao leste da Bolívia. Observa-se o reflexo da onda curta em parte do Sul do país, o qual reforça a instabilidade entre o oeste do RS e do PR. Uma zona mais baroclínica atua ao sul de 30°S, principalmente nos oceanos, onde se nota a presença de cavados frontais.

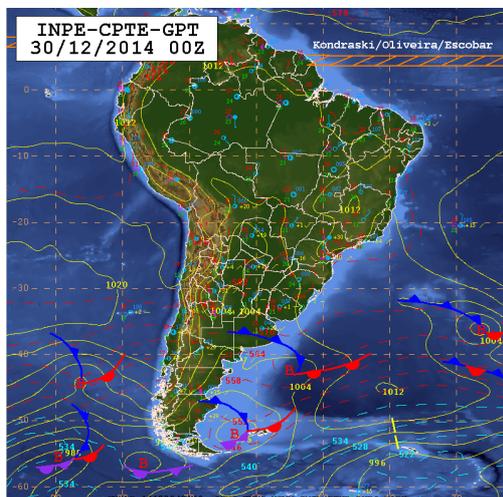
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 30/12, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) juntamente com uma área de alta pressão sobre boa parte do país, favorecendo o escoamento de nordeste sobre o setor norte do Brasil. Estes ventos advectam ar relativamente mais úmido e quente de norte e provocam advecção de ar quente e úmido. Este escoamento continua de norte, devido à presença dos Andes, da Amazônia para a Bolívia, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e parte da Região Sul do Brasil. Este escoamento reflete a atuação do Jato de Baixos Níveis (JBN), que colabora termodinamicamente para formar áreas de instabilidade, junto à difluência em altitude e perturbações ciclônicas em nível médio, cavado de onda curta. Observa-se um sistema frontal a leste de 40°W e entre 30°S e 40°S, com centro ciclônico de 1380 mgp em torno de 37°S/25°W. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e no sul do continente, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial. No Atlântico este padrão atua ao sul de 50°S aproximadamente.



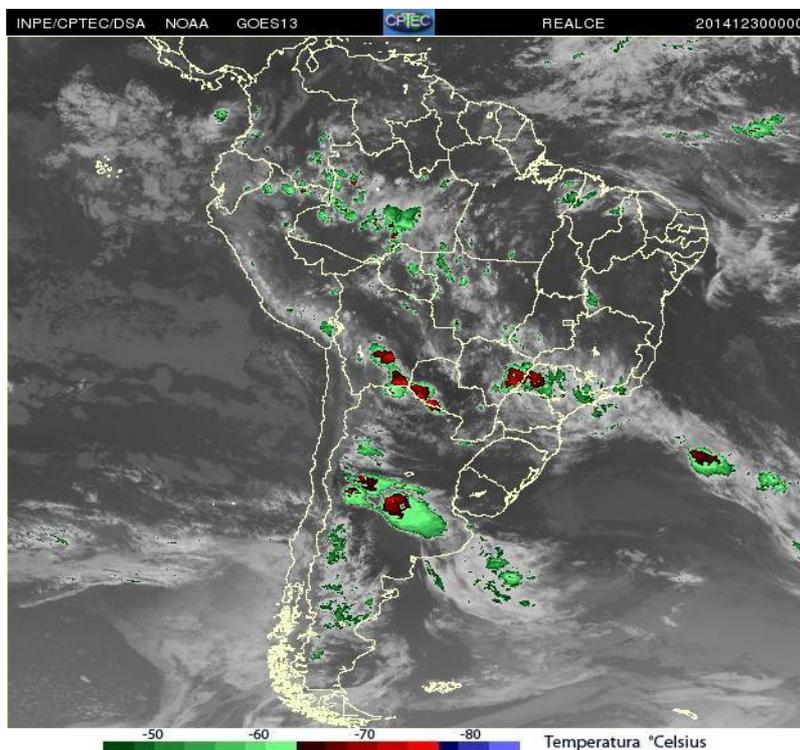
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 30/12, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1016 hPa entre 10°S e 40°S e a leste de 33°W. Uma onda frontal tem baixa pressão de valor de 1000 hPa em 36°S/27°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa alongada entre 22°S e 35°S e a oeste de 80°W. Uma onda frontal tem baixa pressão de 996 hPa entre as Ilhas Malvinas e a Província de Santa Cruz. Uma baixa pressão oclusa tem valor de 992 hPa a oeste do Estreito de Drake. Uma frente fria estacionária atua a sudeste de 41°S/31°W e segue até acoplar-se a uma frente fria, que está a sudeste de 43°S/27°W. A alta pressão migratória tem centro de 1012 hPa em 46°S/40°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N e 06°N no Pacífico e 05°N a 04°N no Atlântico.

Satélite

30 December 2014 - 00Z





Previsão

Entre os dias 30/12 e 03/01 a presença do VCAN no Nordeste do Brasil deixará o tempo com pancadas de chuva em parte do norte e interior da região, com risco para ser chuva forte e isolada. Mas também este sistema atmosférico deixará o tempo com poucas nuvens, sem chuva, entre parte da BA e leste da região. Em grande parte do Sudeste, principalmente no setor mais ao sul, no Centro-Oeste, no AM, AC e RO a termodinâmica e a difluência em altitude favorecerá pancadas de chuva isoladas, principalmente entre a tarde e a noite. Embora durante o dia o anticiclone em 500 hPa, que atuará nos próximos 4 dias, deixará o tempo ensolarado e quente. Entre os dias 30/12/2014 e 02/01/2015 as áreas de instabilidade deverão voltar a intensificar no RS e se deslocarem para áreas de SC e do PR, provocando chuva forte, inclusive do centro da Argentina ao Uruguai. A partir de amanhã à noite um sistema frontal se formará entre a Argentina, Uruguai e Atlântico, o que reforçará as áreas de instabilidade. Nos dias subsequentes a tendência é que este sistema avance para nordeste até o dia 02/01, quando permanecerá estacionário. No dia 03/01 o sistema se afastará para o oceano, mas a tendência é que alinhe uma convergência de umidade em direção ao continente e forme uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre SP e MS.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

